

QUEM PROCURA PSICOTERAPIA? MOTIVOS?

. Amores desfeitos ou por se desfazerem, relacionamentos complicados com os pais ou com os filhos, sentimentos de rejeição, abusos sexuais dentro da própria família, asma, alcoolismo, gagueira, hipertensão, dores no corpo, insônia, depressão, irritabilidade, dificuldades de aprendizagem, dificuldade de concentração, falta de foco, de projetos de vida e indefinições profissionais, são alguns dos motivos que levam as pessoas a buscar a Psicoterapia.

A Psicoterapia era mais procurada pelas mulheres, que facilmente se criticavam por não estarem desempenhando seus papéis de boas mães”, “boas esposas” e “boas amantes”. Dificuldades sexuais, dificuldades para engravidar, para amamentar, na gestação, no parto e solidão, eram outros motivos que levavam as pessoas a buscar o trabalho psicoterapêutico - individual ou em grupo.

Com as mudanças tecnológicas aceleradas, a robotização, época do movimento não da ordem, o aumento do desemprego, a necessidade da descoberta de novos rumos profissionais, a competição acirrada, a desqualificação moral e profissional, aumentou o número de pessoas com hipertensão, comportamentos violentos, dependência alcoólica (e/ou de outras drogas), além da depressão e da impotência sexual. A busca da psicoterapia entre os homens tem aumentado com as novas demandas, numa tentativa de rever sua própria identidade, comportamento afetivo, social, profissional e sexual. A construção da personalidade masculina já não comporta as mudanças que as mulheres conseguiram ao longo dos tempos. Rever papéis e a construção de sua própria personalidade está trazendo os homens, inclusive jovens, a buscar ajuda psicoterapêutica.



Com a política de privatização dos bancos estatais, homens e mulheres na faixa dos trinta anos, estabilizados na sua vida profissional, já se preparando para constituir família, perceberam-se sem chão com as perdas das conquistas estabelecidas pelas leis da época em que começaram a trabalhar. Angústia, dor no estômago, irregularidade menstrual, abortos, dificuldades para dormir, dores de cabeça, desinteresse sexual, falta de perspectivas para o futuro, passaram a ser mais alguns dos sintomas apresentados na entrevista psicoterapêutica.

Após um período de “poder fazer amor à vontade”, o agravamento das doenças sexualmente transmissíveis, principalmente o surgimento da AIDS, trouxe o medo da morte e do contato sexual. A percepção do limite e qualidade de vida, as inseguranças quanto à fidelidade conjugal e a auto-estima do ponto de vista sexual, passaram a ser mais algumas questões para o desenvolvimento do trabalho psicoterapêutico. Fortalecer o organismo através de uma respiração mais profunda, trazer à tona mais amor consigo mesmo (prazer com responsabilidade), tem sido uma de nossas tarefas enquanto psicoterapeuta.

O aumento do número de casos de câncer que apresentam diversas conseqüências na esfera pessoal, familiar e profissional, tem feito com que haja uma busca por um tratamento integral da saúde, do qual a Psicoterapia passa a fazer parte. Lidar com o corpo e com a vida de uma forma mais respeitosa e construtiva, aumentar a auto-estima, o amor próprio e as defesas do organismo são alguns dos objetivos da Psicoterapia Reichiana, intervindo na respiração, na circulação energética, nas couraças musculares estabelecidas e rígidas.

No vale-tudo da globalização mundial, da imagem voltada para a quantidade e concentração de propriedades e de bens, muitos pais sentem-se confusos com relação às diretrizes básicas, aos padrões e valores que devem utilizar na educação de seus filhos. Perdidos, com as "certezas" abaladas, deixam muitas vezes nas mãos de terceiro a educação dos filhos, que não depende de número de horas, mas de qualidade e harmonia, de direção.

⚡ A política do “vale-tudo”, espelhada na mídia em geral, **está produzindo muitas pessoas sem raiz, sem identidade**, que vivem num mundo irreal o qual entra em choque com o seu dia a dia. Por vezes sofrem por não terem uma forma de ser “plácida”, como se fosse possível viver no alto da montanha colhendo frutinhas diariamente a seu bel prazer sem serem afetadas pelo que se passa no planeta.

Algumas pessoas após cirurgias plásticas em diversas partes do corpo, em busca de uma imagem programada de “sucesso”, não conseguem sentir o prazer da energia amorosa vital em sua pele, em sua vida. O vazio é energético (orgônico, no sentido reichiano), afetivo, social e cósmico.

Dentro deste contexto a violência cresce, assim como o medo, que constantemente tem se transformado em pânico.



Reconhecer a raiva oriunda de tanta frustração, direcioná-la para um novo crescimento profissional e amoroso, com ética, é o que podemos fazer dentro do processo terapêutico.

Direção, pés no chão, visão crítica, foco, é o que buscamos na terapia de base reichiana.

A energia está em **movimento** e é na troca com a natureza, incluindo os homens e mulheres, que poderemos nos fortalecer enquanto vivermos. É fundamental para a Psicoterapia Reichiana, que a pessoa saia do isolamento e que colabore nas transformações éticas, familiares, sociais e políticas com tudo o que a natureza traz, seja de tristeza, raiva, amor, inteligência, discernimento, capacidade de dividir, de separar e de transformar. Só dessa forma produziremos o bem-estar no planeta terra com adolescentes, jovens VIVOS, críticos e criativos.

Vanda Barreto Lopes - Psicóloga CRP-05/1054 - Psicoterapeuta Reichiana
Pós-Graduação em Sociologia Urbana e Pós-Graduação em Psicopedagogia
Vilna Reis - Revisora